

Senhas da Maçonaria

Perguntas:

Palavra S.'. de A.'.M.'.

Palavra de Passe de C.'.M.'.

Palavra de Passe de M.'.M.'.

Palavra de Passe de M.'.I.'.

Resposta:

Palavra S.'. de A.'.M.'. BOAZ

Palavra de Passe de C.'.M.'.SCHIBOLET

Palavra de Passe de M.'.M.'.TUBALCAIM

Palavra de Passe de M.'.I.'.Ñ sei

Boaz = toque do primeiro grau

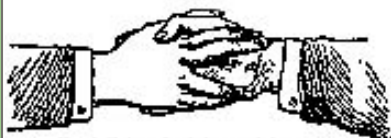


Toque de passe do Mestre Maçon



Pass Grip of a Master Mason

Real aperto de mão do Mestre Maçon



Real Grip of a Master Mason

Aperto de mão maçônico



Aperto de mão secreto



Primeiro Grau maçônico, Boaz

Na iniciação do Primeiro Grau maçônico, Boaz é a palavra ('secreta' ou 'de passe') que se refere ao Pilar do Templo de Salomão com o mesmo nome. O nome denota 'força', mas pode ser entendido também por habilidade, coragem, determinação, poder, influência, etc. O pilar foi feito de cobre e zinco, e não de pedra.

Boaz era também o nome do rei Davids Grandfather. O significado da remoção dos sapatos durante as iniciações pode ser associado com o capítulo 4 de Rute, na Bíblia.

Agora, o que a maioria dos maçons não sabem, com relação a Boaz, vem a seguir.

Na arquitetura contemporânea, os maçons de graus superiores introduziram a simbologia maçônica nas torres gêmeas do World Trade Center, ou seja, eles representam os dois Pilares do Templo de Salomão (I Livro dos Reis 7:21 e II Crônicas 3:17) que foi alvo primário de um grupo de mucumanos na Guerra Santa.

De acordo com Minoru Yamasaki, o arquiteto do World Trade Center o conceito de incorporar qualidades de grandeza

(“grandeur”)....misticismo (“mysticism”)...poder (“power”), como nas grandes catedrais, na arquitetura contemporanea é provocativa. E a sua especifica reiteracao do termo forca (“strong”), notadamente ecoa o significado de um dos pilares do templo de Salomao -- 'Boaz'...'força'.

Muito mais intrigante, no Templo, Boaz era o pilar da esquerda (norte), em 11 de setembro, o Voo 11 colidiu primeiro com a Torre Norte -- portanto atacando primeiro a 'força da America' (a maçonaria).

Ate aqui nos vimos a simbologia do WTC, mas qual foi entao o significado ou a simbologia do ataque?

O World Trade Center, embora significassem os dois Pilares do Templo de Salomao, era um lugar de comercio, de negociantes, portanto de 'trade'. No Evangelho de Sao Joao (Cap 2, 13-22), as palavras e sobretudo a acao de Jesus foram muitos claras com relacao ao comercio no interior do Templo. Talvez tenha sido esta a unica vez que o Mestre Jesus tenha ficado escolarizado e feito uso da forca fisica, assim como, foi o ataque fisico ao WTC.

E em 11 de setembro de 2001, esse predio de 110 andares, representacoes simbolicas de Jaquim e Boaz -- incorporacoes milenares dos elementos do conhecimento Templario -- foram finalmente, deliberadamente e totalmente...destruidos.

+++++

A PALAVRA DE PASSE do Grau de Companheiro (SCHIBOLET)

A Palavra de Passe do Grau de Companheiro foi retirada das Sagradas Escrituras, mais propriamente do Velho Testamento, Livro dos Juizes – Cap. 12, 1-7.

A História Bíblica relata o confronto entre Jefté, general de Gileade contra o exército de Efraim. O motivo desta desavença teria surgido do fato de não serem convidados os Efraimitas, de participarem do conflito contra os filhos de Amon, lembrando que os vencedores, nesta época, costumavam levar os ricos despojos de guerra dos vencidos.

Jefté, vitorioso no combate resolveu para garantir a total derrota dos Efraimitas, guardar as passagens do rio Jordão, por onde tentariam os fugitivos retornarem a suas terras. A semelhança entre os povos daquela região dificultava esta vigilância, foi então que, Jefté utilizando-se da variação lingüística, armou um meio de acabar de uma vez por todas com o exército de Efraim. Assim sendo, todos que por ali passavam eram imediatamente indagados a repetirem uma palavra.

A palavra escolhida foi SCHIBOLET, pois os Efraimitas pronunciavam a consoante S, num som mais sibilado, saindo então SIBOLET, dessa feita, os Efraimitas prejudicados por sua diferença de pronúncia, ao repetirem a palavra, eram então rapidamente identificados e degolados.

O significado da palavra assim como sua grafia possui variações conforme as fontes pesquisadas, encontrando-se na escrita os termos SHIBBOLETH, SCHIBBOLET, XIBOLETE e na tradução, Espiga, Verde, Proceder, conforme outras interpretações, o significado passa a ser A Senda ou O Caminho. De acordo com Jorge Adoum, “Um caminho, do qual não pode e nem deve afastar-se, porque é o Caminho do Serviço e da Superação”.

O pesquisador maçom, Rizzardo da Camino, fundamenta suas teorias também na relação da Palavra com a Espiga de Trigo, fazendo ainda uma correlação com “Corrente de Água”. Onde o Trigo representa desde a fecundidade até seu crescimento, onde o Aprendiz vence e se transforma em Companheiro, quando

se encontra e estabelece no plano elevado, para amadurecer e, por sua vez, frutificar. Já a “Corrente de Água”, seu simbolismo está relacionado em ser a água um dos principais elementos da Natureza, indispensável à Vida.

Uma análise mais profunda e bem fundamentada, feita pelo Irm. Assis Carvalho confirma a hipótese da tradução para Espiga, contudo afirma que a palavra possui duplo significado, acrescentando também Rio, dessa forma a reprodução do painel alegórico, onde se vê uma espiga de cereal e logo após um rio seria a confirmação dessa duplicidade de sentido.

A combinação de duas idéias numa só palavra era somente para ser compreendida com maior facilidade, a quem dela fosse indagado.

O historiador Maçom José Castellani contesta essa teoria e afirma não “haver nenhuma relação entre a espiga de trigo e a queda d’água (ou rio), no Painel Alegórico. O pé de trigo, com suas espigas é símbolo do trabalho. Porque o grau de Companheiro é dedicado ao Trabalho, enquanto a queda d’água representa a Fonte da Vida, citada em diversas passagens bíblicas, tanto no Velho Testamento, como no Novo”.

Por fim, utilizo novamente a interpretação do Irmão Camino, onde afirma que a Palavra de Passe tem em sua essência o significado de a trajetória encetada pelo Aprendiz em busca do mestrado, alcançado apenas com dedicação, labor e perseverança.

Bibliografia utilizada:

ADOUM, Jorge – GRAU DO COMPANHEIRO E SEUS MISTÉRIOS – Esta é a Maçonaria. Ed. PENSAMENTO, 15.^a Edição, São Paulo, 1998.

CAMINO, Rizzardo da – SIMBOLISMO DO SEGUNDO GRAU – Companheiro. Ed. MADRAS – São Paulo, 1998.

CARVALHO, Assis – CADERNO DE ESTUDOS MAÇÔNICOS – Companheiro Maçom. Ed. Maçônica “A TROLHA” Ltda, 2^a Edição, Paraná, 1996.

FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio de – DICIONÁRIO DE MAÇONARIA. Ed. PENSAMENTO, 14.^a Edição, São Paulo, 1998.

+++++

Mestre Maçon:

Tubal Caim. Palavra de passe entre o segundo e o terceiro grau. Fonte Genesis 4:22. Ele foi o primeiro a trabalhar o cobre e o ferro.

+++++

Palavra do Terceiro Grau na Maçonaria = Macabeus.

As diversas variações para a Palavra do Terceiro Grau na Maçonaria incluem Machaben, Machbinna, Mahabone, Machbenach. Significava no início da Maçonaria, "a carne deixa o osso, o corpo esta podre". Hoje em dia, o significado dado é "morte de um pedreiro (macom)".

Sua origem mais provavelmente é o Livro de Macabeus. O livro devia seu nome das letras M.C.B.E.I., que esta relacionada ao Exodo 15:11 "Quem entre os deuses é semelhante a vós, Senhor?", na qual as letras iniciais em Hebreu são M C B E I.

Utilizando estas letras, permite-se a criação de diversas e diferentes palavras de reconhecimento, que é precisamente o que acontece. O uso das letras iniciais desta maneira é uma técnica comum na Maçonaria, sendo G.A.D.U., grande arquiteto do universo, um típico exemplo.

+++++

Existem duas palavras no Arco Real.

Uma é o Nome Secreto, a outra é a Palavra de Passe.

O Nome Secreto é 'Jah-bul-on'.

A Palavra de Passe é Ami Ruhama, ou Ammi Ruhamah.

O Grau do Arco Real esta relacionado com a busca do secreto nome de Deus.

O Nome Secreto é uma construção de palavras formando 'Jah-bul-on'.

'Jah' é mencionado em algumas versões da Bíblia e representa Yahweh ou Jehovah; Salmo 68:4 -- Esta é a única passagem da Bíblia onde este nome é usado.

'On' é mencionado em Genesis 41:45-50. Cada referência diz respeito a filha de uma autoridade religiosa do Egito. Em algumas versões da Bíblia pode se encontrar a cidade de Heliopolis (Cidade do Sol) ao invés de 'On'. Os deuses primários da Cidade do Sol (Heliopolis) eram Ra e Osiris. A Maçonaria desenvolveu esta ligação com o Egito muito depois. Existem muitas similaridades entre o Deus Cristão e os deuses do Egito. No entanto, é ignorado que os Israelitas e os Egípcios eram inimigos, e os deuses Egípcios eram definidos como demônios, ou diabos bíblicos.

'Bul' é apenas mencionado em uma passagem nos textos bíblicos, e representa o mes no qual o primeiro templo foi construído -- Reis 6:38. A identificação de 'Bul' com Baal vem exclusivamente da Maçonaria. O discurso maçônico reivindica ser esta uma palavra composta de diferentes origens significando Senhor/Deus. Isto é elaborado de acordo com as similaridades entre Bul, Bal, Bel, Baal (nomes demoníacos), e Senhor/Deus.

O capítulo 2:1 de Oséias (Romanos 9:25), de onde a Palavra de Passe 'Ammi Ruhamah' é tirada, esta relacionada com o punimento de Israel por ter louvado o deus Baal, que está implícito no nome 'secreto' do deus maçônico. O capítulo também explica que Israel se referia a Deus, como 'meu esposo', especificamente para evitar associações com a palavra Baal.

Consequentemente, o Nome Secreto apareceria intencionalmente para fazer zombaria do específico capítulo bíblico, que é a origem da Palavra de passe.

+++++

-----FIM-----